

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

HIDROQUINONA

Sinónimos:	Hidroquinol. Quinol. Paradifenol. 1,4-Di-hidroxibenzeno.
INCI:	Hydroquinone.
Fórmula Molecular:	$C_6H_6O_2$
Peso Molecular:	110,11
Dados Físico-Químicos:	Pequenas agulhas cristalinas de cor bege. Solúvel em água e em etanol. Ponto de fusão: 170 – 171 °C.
Propriedades e usos:	<p>A hidroquinona é um agente despigmentante que actua interferindo na síntese de melanina pelo facto de inibir o sistema tirosina-tirosinase-malenina. Devido a este mecanismo de acção, a despigmentação não é imediata, aparecendo decorrido 1 mês. Além disso, a despigmentação é reversível e é necessário usar bloqueadores solares durante e depois do tratamento.</p> <p>É utilizada topicamente no tratamento de alterações da pigmentação da pele (hiperpigmentações), como o melasma, cloasma, efélides, pigmentações senis, lentigo, dermatite de berloque (fotodermatite por perfumes), etc.</p> <p>Pode ser utilizada isoladamente ou associada a substâncias queratolíticas (como a resorcina, ácido salicílico, ácido glicólico, etc.), retinóides, corticosteróides ou outras substâncias despigmentantes.</p> <p>Podem passar várias semanas até que se observe algum melhoramento, mas se não se observarem efeitos benéficos em 2 meses, dever-se-á suspender o tratamento.</p> <p>Em soluções hidro-alcoólicas apresenta a sua solubilidade máxima uma vez feita a mistura hidro-alcoólica.</p>
Dosagem:	<p>Por via tópica, a 2 – 5 % para zona facial e até 6 – 8 % no tronco e extremidades, em forma de soluções alcoólicas, cremes e loções O/W, pomadas ou geles, aplicando 2 vezes por dia durante 2 – 3 meses no máximo, sobre pele intacta, e protegendo-a da exposição à radiação solar (muitas vezes inclui-se na mesma preparação um filtro solar).</p> <p>Podem-se utilizar concentrações superiores em alguns casos graves (até 10 %).</p> <p>É permitido o seu uso como estabilizante em corantes capilares. É proibido o seu uso como ativo cosmético (despigmentante, etc.).</p>
Efeitos secundários:	<p>O seu uso reiterado ou concentrações excessivamente altas, podem provocar irritação local, eritema transitório, sensação de ardor, secura, gretamento das zonas tratadas e hiperpigmentação em zonas com exposição excessiva à luz solar, devendo-se suspender a terapia.</p> <p>Ocasionalmente ocorrem reacções de hipersensibilidade, recomendando-se um teste de tolerância cutânea antes da sua</p>

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

utilização.

Cuidados:

Não se deve utilizar em zonas próximas de mucosas, feridas, zonas eritematosas por exposição solar ou queimadura solar, olhos e zonas circundantes, por risco de toxicidade sistémica, podendo ocasionar nos olhos coloração e opacidade da córnea.
Não deve ser usada para branquear pestanas ou sobrancelhas.
Deve-se evitar o seu uso em crianças, sobretudo em menores de 12 anos.

Incompatibilidades:

Álcalis, vestígios metálicos, sais de ferro, agentes oxidantes.
Em concentrações superiores a 2 – 3 % pode romper as emulsões não-iónicas.
Forma mistura eutética (liquefaz-se) com algumas substâncias como a cânfora.

Observações:

É fotossensível (por acção da luz adquire cor parda).
É facilmente oxidável. Não aquecer durante a preparação de fórmulas magistrais.
Adicionar antioxidantes às fórmulas magistrais (por exemplo: Metabissulfito de sódio 0,1 % ou Vitamina C 0,5 – 1 %) e embalar em tubos metálicos revestidos no seu interior com resinas ou então em frascos opacos.

Conservação:

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

Exemplos de formulação:

Crems despigmentantes

Hidroquinona..... 2 %
Ácido retinóico..... 0,05 %
Acetonido de triamcinolona..... 0,1 %
Antioxidante q.s.
Creme Lanette q.s.p..... 50 g

Hidroquinona 3 %
Ácido kójico 2 %
Antioxidante q.s.
Creme Lanette q.s.p. 30 g

Modus operandi:

Pulverizar os sólidos e o antioxidante num almofariz. Adicionar um pouco de propilenoglicol para formar uma massa. Adicionar pouco a pouco o creme Lanette no almofariz, trabalhando bem com o pilão, até à homogeneidade. Embalar rapidamente em frasco opaco.

Unguento hidrófilo com hidroquinona

Hidroquinona 2 %
Ácido retinóico 0,05 %
Acetonido de triamcinolona 0,1 %
Antioxidante q.s.

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Unguento hidrófilo q.s.p. 100 ml

Modus operandi:

Pulverizar os sólidos e o antioxidante num almofariz. Adicionar um pouco de propilenoglicol para formar uma massa. Adicionar pouco a pouco o unguento no almofariz, trabalhando bem com o pilão, até à homogeneidade. Embalar rapidamente em frasco opaco.

Solução para o cloasma

Hidroquinona..... 2 %
Ácido retinóico 0,05 %
Acetonido de triamcinolona 0,5 %
Propilenoglicol 100 ml
Antioxidante q.s.
Álcool etílico 96 %q.s.p. 200 ml

Modus operandi:

Pulverizar o ácido retinóico, a hidroquinona e o acetonido de triamcinolona, misturar com o propilenoglicol e adicionar pouco a pouco o álcool a 96%. Adicionar o antioxidante pré-dissolvido na água.

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
- *Formulario básico de medicamentos magistrales*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
- *Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia* (1997).
- *Formulario médico farmacéutico*, PharmaBooks, 2010.